Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - IMS
Rua São Francisco Xavier - 524 - 7ª andar / blocos D e E
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - BRASIL - 20550-013
Telefone 55 (21) 2334-0235
Email secretaria@ims.uerj.br

DISCIPLINA

IMS028302 - Tópicos Especiais em Política, Planejamento e Administração em Saúde I (DO PPAS)

Classificação: Eletiva

Carga horária: 30

Créditos: 2

TURMA

Número: 004

Professor(es):

FABIANO SALDANHA GOMES DE OLIVEIRA

Tema: Estudos demográficos sobre FTE: panorama contemporâneo

Local: sala 6021

Vagas: 30

Período: 27/08/2025 até 03/12/2025

Horário: quarta-feira - 14:00 hs até 17:00 hs

JUSTIFICATIVA

A disciplina propõe apresentar o estado da arte de estudos demográficos sobre a Força de Trabalho de Enfermagem no Brasil, tomando como base o desenvolvimento da Pesquisa Demografia e Mercado de Trabalho da Enfermagem, a partir das fontes de dados secundárias disponíveis. Este estudo está sendo conduzido pelo Instituto de Medicina Social da UERJ em parceria com a Faculdade de Enfermagem da UERJ e Escola de Enfermagem da UFMG, e pesquisadores de outras IES brasileiras. Contempla a discussão metodológica no uso e manejo dos bancos de dados públicos e do COFEn, e os resultados obtidos até o momento de acordo com os eixos Formação de Técnicos e Enfermeiros, Demografia, Mobilidade Social, Mobilidade Internacional, Mercado de Trabalho e distribuição da FT nas Redes de Atenção à Saúde.

OBJETIVOS

Identificar desafios, potencialidades e necessidades no campo de investigações sobre Força de Trabalho em Enfermagem

Relacionar os eixos Formação-Demografia-Distribuição-Mobilidade a respeito da Força de Trabalho em Enfermagem

Descrever os acúmulos metodológicos do estudo Demografia e Mercado de Trabalho em Enfermagem no Brasil

Explorar, a partir das discussões, elementos para a constituição de uma área disciplinar de estudos demográficos voltados para a Força de Trabalho em enfermagem

PRÉ-REQUISITOS

TÓPICOS PROGRAMA

A disciplina será ministrada em modelo híbrido, com atividade presencial em cada local (IMS, ENF/UERJ e ENF/UFMG) em paralelo com o uso de ambiente virtual tipo videoconferência;

Pesquisadores convidados, participantes do estudo-base e outros estudos demográficos em saúde, serão incluídos nas apresentações dos resultados; para a discussão metodológica, também serão convidados profissionais da área de Tecnologia da Informação que atuaram no manejo dos bancos de dados.

Cada aula abordará um tema, com exposição dialogada, seguindo-se debate, aprofundamento de questões e levantamento de pontos-chave pelos alunos, a serem sistematizados no final da disciplina.

Adotaremos a estratégia de construção *policy briefs e cenários futuros* para orientar a condução da disciplina e a avaliação final.

profs convidados :

Profª.Drª. Tatiana Eleutério (FE/UERJ)
Profª.Drª. Magda Faria (FE/UERJ)

Prof. Drª Helena David (FE/.UERJ)
Prof. Dr. Fabiano Saldanha Gomes (IMS)

Profª Dra Kenia Lara da Silva (UFMG)
Prof. Dr. Francisco Lana (UFMG)
Prof. Dr. Jonas Albuquerque (UFRN) – a confirmar

Prof. Dr. André Moura (EE/USP) – a confirmar

BIBLIOGRAFIA

Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Enfermagem em números. 2024. Disponível em: https://www.cofen.gov.br/enfermagem-em-numeros/

LASKOWSKI-JONES, Lisa; CASTNER, Jessie. The nursing workforce in crisis: implications for practice. *Nursing2022*, v. 52, n. 8, p. 24–30, 2022. Disponível em: https://www.nursingcenter.com/journalarticle?Article_ID=6407082. Acesso em: 20 maio 2025.

MACHADO, Maria Helena (Org.). *Perfil da enfermagem no Brasil: relatório final*. Rio de Janeiro: NERHUS/Fiocruz, 2017. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/34644. Acesso em: 20 maio 2025.

Marinho GL, Oliveira BLCA de, Cunha CLF, Tavares FG, Paz EPA. Nursing in Brazil: socioeconomic analysis with a focus on the racial composition. Rev Bras Enferm. 2022;75(2).

MENDES, Fernanda R. M. et al. Tendência da força de trabalho em enfermagem no Brasil e projeções para 2030. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, Porto Alegre, v. 43, e20210367, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rgenf/a/x3P64S9tfd8RZnMRHgr8vPN/?lang=pt. Acesso em: 20 maio 2025.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). *Relatório sobre a situação da força de trabalho em saúde nas Américas, 2023*. Washington, D.C.: OPAS, 2023. Disponível em: https://www.paho.org/pt/documentos/relatorio-situacao-da-forca-trabalho-em-saude-americas-2023. Acesso em: 20 maio 2025.

Organização Panamerica de Saúde. La fuerza de trabajo en salud en las Américas: datos e indicadores regionales. Washigton: OPAS, 2025.

Silva MCN da, Machado MH. Sistema de Saúde e Trabalho: desafios para a Enfermagem no Brasil. Cien Saude Colet. 2020 Jan;25(1):7–13

World Health Organization *Health labour market analysis guidebook.* Geneva: WHO; 2021.

World Health Organization. State of the world's nursing 2025: investing in education, jobs, leadership and service delivery. Geneva: WHO; 2025.

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, considerando a frequência e participação dos alunos (20,0 pontos), e a entrega de duas atividades somativas: 1) Policy brief – texto escrito de sistematização apontando os desafios e dificuldades em relação aos eixos da Demografia e Mercado de trabalho da FTE. O texto deverá conter de 4 a 5 páginas, sintetizando as informações discutidas e recomendações para políticas públicas. Deverá ser destinado a um tomador de decisão (agente/ator; organismo ou instituição) apresentando de forma clara e objetiva o problema, as evidencias que o suportam, possíveis soluções e suas implicações para as políticas e práticas. Trata-se de um importante instrumento que pode favorecer as competências previstas para a formação de Mestres e Doutores do PPGE: análise crítica de dados e informações que orientem uma prática baseada em evidências; planejamento e tomada de decisão sustentados na dimensão política e ética da defesa da vida, de forma equitativa; análise diagnóstica, planejamento, intervenção e avaliação sustentados no conhecimento aprofundado e no domínio específico da sua área/linha de pesquisa. (40,0 pontos) 2) Cenários futuros – a cada tema/eixo da disciplina, a Turma deverá elaborar de forma coletiva a construção de cenários futuros frente aos resultados obtidos e possíveis temáticas e fontes de dados para estudos futuros. A metodologia de cenários parte da identificação de incertezas e Variáveis-Chave, reconhecido como tendências, explorando diferentes combinações de fatores para projetar cenários otimistas, pessimistas ou realistas. (40,0 pontos) Serão definidas rubricas de avaliação para cada uma das atividades propostas.

© 2011-2025 IMS - Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro. Todos os direitos reservados.